

Sindicato negocia lay-off para 200 funcionários da Gerdau e fim das demissões

Os trabalhadores da Gerdau aprovaram em assembleia no dia 10 uma nova etapa de lay-off (suspensão do contrato de trabalho) com 200 funcionários.

A proposta foi aceita pela fábrica após várias reivindicações do Sindicato e uma difícil reunião.

Atualmente, a empresa tem 70 trabalhadores que entraram no programa em maio e retornarão para a fábrica em outubro, quando começa essa nova etapa, com outros funcionários.

Na negociação, também foi discutida a adesão ao PPE (Programa de Proteção ao Emprego), mas essa medida só poderá ser aplicada depois que se esgotarem todas as alternativas, além do lay-off, como todas as férias e o banco de horas.



Assembleia que aprovou implantação de mais uma etapa de lay-off, a começar em outubro, quando os 70 que já estão no programa voltam pra fábrica e outros 200 entram na nova etapa

Acordo garante estabilidade até janeiro de 2016



Ao microfone, Herivelto – Vela, junto ao dirigente André Oliveira – Andrezão

Segundo o secretário-geral Herivelto – Vela, uma 3ª etapa de lay-off ainda poderá ser negociada. “O mais importante é que com esse acordo, todos os funcionários da produção terão

estabilidade de emprego até janeiro de 2016. É a primeira vez que conseguimos um acordo com essa garantia na Gerdau, e certamente servirá de referência para outras unidades.”

Palavra do Presidente

As negociações com os patrões estão ficando mais tensas.

As discussões sobre as questões sociais estão se encerrando e os patrões já têm sinalizado que não querem dar a inflação integral. Agora começa efetivamente a queda de braço para arrancar a valorização dos metalúrgicos.

O cenário está difícil. Vimos longas greves na Volks de Taubaté, na Mercedes do ABC, e também a Ford de São Bernardo do Campo entrou em greve contra demissões em massa.



Mas assim como na Volks e na Mercedes acreditamos que os companheiros da Ford também vão mostrar que têm disposição pra luta e vão conseguir virar esse jogo contra o poder de fogo dos patrões.

É essa mesma coragem que queremos dos metalúrgicos de Pinda, pra enfrentar os problemas de cabeça erguida e ir à luta.

Felizmente, o lay-off da Gerdau, que foi muito reivindicado, nos trouxe tranquilidade, mas a categoria não pode baixar a guarda. Precisamos estar atentos e vigiar sempre.

*Romeu Martins
presidente interino*

*O presidente Renato
Mamão está afastado por
motivo de saúde e logo
retomará as atividades*



Audiência pública na Câmara Municipal

“Meio Ambiente de Trabalho nas Indústrias de Pinda”

É a hora de mostrar a nossa voz!

Dia 23/09
Quarta-feira
às 19h

Campanha Salarial: G2 oferece 7% de reajuste salarial, índice abaixo da inflação

Viviane Barbosa - Mídia Consulte



5ª rodada de negociação da FEM-CUT com o Grupo 2, a primeira que concluiu a discussão das cláusulas sociais e entrou nas econômicas

Em rodada de negociação da Campanha Salarial, realizada no dia 14, a bancada patronal do Grupo 2 (máquinas e eletrônicos) ofereceu reajuste salarial de 7% para a FEM-CUT/SP.

Para o presidente da FEM-CUT/SP, Luiz Carlos da Silva Dias, o Luizão, a proposta está bem longe do que espera a categoria metalúrgica cutista.

“Não contempla nem o INPC, do período da nossa data-base, que fechou em 9,88%. Nossa reivindicação é a reposição integral do

INPC e mais aumento real, que negociaremos na mesa de negociação”, frisa.

Luizão reforça que a FEM seguirá a estratégia de anos anteriores, sem criar nenhum número de fantasia, e lutará por um reajuste que não só recomponha os salários, mas que traga aumento real, valorizan-

do desta forma o poder de compra dos trabalhadores.

O balanço dos direitos sociais foi considerado positivo, como por exemplo na cláusula do aviso prévio, que acaba com a figura do aviso prévio cumprido em casa, ou seja, ele ou é indenizado ou trabalhado (nos termos da lei).

Inflação oficial

O acumulado de 12 meses do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) com relação à data-base, 1º de setembro, fechou em 9,88%, segundo dados do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos).

Grupos já estão na fase de conclusão do debate das cláusulas sociais

Viviane Barbosa - Mídia Consulte



4ª rodada de negociação com os patrões do Grupo 8; no total, a Federação apresentou mudanças em 20 cláusulas e 14 novos direitos

A FEM-CUT/SP e a bancada patronal do Grupo 8 concluíram no último dia 11 na 4ª rodada de negociação da Campanha Salarial o debate das cláusulas sociais, principal destaque na pauta de reivindicações neste ano.

No total, a Federação apresentou à bancada patronal 20 cláusulas pré-existentes (em vigor na Convenção Coletiva de Trabalho) e 14 novos direitos.

Até agora, G8, G2 (máquinas e eletrônicos) e G3 (autopeças, forjaria e parafusos) são as bancadas

patronais que estão na fase de concluir essa primeira fase das negociações da pauta social da FEM.

Após a conclusão dos debates, a Federação iniciará a discussão sobre o reajuste salarial com todos os setores patronais.

Importante destacar que estas propostas sociais estão vinculadas ao resultado da negociação econômica.

Avaliação. Na avaliação da bancada dos trabalhadores, o G8 acenou na possibilidade de avançar em al-

gumas cláusulas, como por exemplos: a valorização do papel do cipeiro, o quadro de carreira ao empregado jovem e a inclusão do direito à igualdade de condições e oportunidades, que coibirá qualquer tipo de discriminação, beneficiando mulheres, negros e jovens.

O diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda, Herivelto Moraes - Vela, elogiou a posição da FEM na defesa da pauta social e acredita que há possibilidade de avanço na melhoria de alguns direitos sociais.

Pela 1ª vez, CUT São Paulo faz ato unificado pelas Campanhas Salariais

Dino Santos



Mais de 10 mil pessoas "avermelharam" a paulista em frente ao prédio da Fiesp

Trabalhadores de várias categorias realizaram no último dia 15 um ato unificado como lançamento das campanhas salariais do 2º semestre. Com o mote “Em defesa da democracia, do emprego e do salário”, o ato reuniu 10 mil trabalhadores na Avenida Paulista, em frente à sede da Fiesp.

Na ocasião, a Central também lançou um manifesto no qual repudia os ataques aos direitos da classe trabalhadora e a tentativa, patrocinada pelos conservadores, de desestabilizar a democracia e formalizou a posse da nova direção da entidade.

Entre as principais cate-

gorias com data-base no 2º semestre estão aeronautas e aeroviários; bancários; comerciários; médicos e psicólogos; metalúrgicos, petroleiros e químicos; trabalhadores na indústria de alimentação, de cerâmica e mármore.

A atividade também teve a participação de outras categorias que, apesar da data-base no 1º semestre, ainda não concluíram as negociações com os patrões, como é o caso do setor público.

Na capital paulista, os servidores municipais e de autarquias ainda lutam pelo atendimento da pauta de reivindicações de 2014.

Mídia Consulte



José Carlos, Otávio, Luizão e Pepeo, durante mobilização na Paulista



Sindicato convoca categoria para participar de audiência pública na Câmara Municipal

A Câmara Municipal irá realizar no próximo dia 23, quarta-feira, uma audiência pública com o tema "Meio Ambiente do Trabalho nas Indústrias de Pindamonhangaba", à 19h.

A audiência foi solicitada pelo vereador Professor Osvaldo Macedo Negrão (PMDB), que realizou algumas reuniões com dirigentes do Sindicato dos Metalúrgicos e convidou a entidade para a sessão, a fim de que, junto aos demais vereadores, seja possível tentar resolver os problemas e achar soluções para os trabalhadores.

Entre os principais temas que deverão ser discutidos



Audiência foi solicitada pelo vereador professor Osvaldo, que irá presidir a sessão

estão a saúde e segurança no local de trabalho, a questão do emprego na cidade e também os efeitos da terceirização.

"O respeito à vida e à saúde é princípio consagrado na Constituição Federal, visto que hoje, muitos funcionários estão passando por uma situação difícil dentro das empresas", disse o vereador Professor Osvaldo.

O vereador pediu a convocação de setores da Prefeitura, como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, de Saúde, o Departamento de Assistência Social, o Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) e também o convite do Ministério Público do Trabalho, do Instituto Nacional do Seguro Social, além de empresas e trabalhadores do município.

Greves revertem demissões em massa na Volks e na Mercedes

Walter Faria - Sindmetau



Assembleia que encerrou greve de 10 dias contra demissões na Volkswagen de Taubaté

Os trabalhadores da Volkswagen de Taubaté e da Mercedes do ABC fizeram grandes greves contra demissões em massa.

A da Volks terminou no dia 1º de setembro após 10 dias de greve. Além de reverter as demissões já feitas, eles conseguiram suspender as demissões dos 500 excedentes que ainda iriam ocorrer e o compromisso da empresa que caso haja necessidade fará outras medidas como lay-off e PPE.

Na Mercedes a greve contra 1.500 demissões se encerrou no dia 31 de agosto, depois de uma semana de paralisação. Lá, foi implantado o PPE, com redução de 20% na jornada de trabalho, por um período de 9 meses, com garantia de estabilidade no emprego por um ano. Os trabalhadores terão redução proporcional de salários, com reposição da metade das perdas através do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

FEM-CUT trabalha na construção do Coletivo de Igualdade Racial da Federação

Viviane Barbosa - Mídia Consulte



Pinda esteve representado na reunião pelos dirigentes Bosquinho, José Carlos e Palazzi; ao centro do grupo, Edivaldo Moura, o "Pula-Pula"

A Secretaria de Políticas Sociais da FEM-CUT/SP deu um passo importante para a construção do Coletivo de Igualdade Racial da Federação. No dia 10, dirigentes dos sindicatos metalúrgicos de Pinda, ABC e São Carlos debateram as raízes do racismo no mundo e no Brasil, que hoje está enraizando na sociedade

e é disseminado de forma invisível, bem como aprovaram encaminhamentos para colocar a luta pela igualdade racial na pauta.

O Secretário de Políticas Sociais da Federação, Edivaldo José de Moura (Pula-Pula), ficou feliz com o entusiasmo do grupo. "Demos nesta primeira reunião um norte de como construir-

mos a nossa atuação, com bastante paciência para consolidar a formação deste Coletivo, que ajudará no fortalecimento da nossa Federação", orgulha-se.

"Quem só vê tevê, só vê preconceito. Essa luta é diária", disse José Carlos dos Santos, diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda e da FEM.

ADC Novelis abre inscrições para corrida

O ADC Novelis abriu no dia 14 as inscrições para a 2ª Corrida Ecopinda. Até o dia 9 de outubro a taxa é de R\$ 30 e após isso sobe para R\$ 40 até o prazo final de 18 de outubro. Mas as vagas são limitadas.

Para participar, também é necessário doar 1kg de alimento no dia da corrida, que serão entregues à entidade



Salesianos.

A prova será no dia 8 de novembro, um domingo, para ambos os sexos, com percurso de 6 km.

O Sindicato dos Metalúrgicos

está apoiando a corrida.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.corrida-ecia.com.br/provas/2o-corrida-ecopinda-adc-novelis

Sindicato conversa com trabalhadores da Gerdau em lay-off dentro do Senai



Direção do Sindicato no Senai tranquiliza os trabalhadores que já estão dentro do lay-off com a notícia da estabilidade de emprego

Logo depois que os trabalhadores da Gerdau aprovaram a implantação da nova etapa de lay-off, a direção do Sindicato foi até o Senai, onde 70 funcionários estão fazendo cursos

pelo programa, para informar sobre o novo acordo firmado.

A notícia da estabilidade de emprego quando retornarem pra fábrica tranquilizou os companheiros.

Servidores do INSS completam 70 dias de greve

No último dia 15, os servidores do INSS completaram 70 dias de greve. A data coincide com o anúncio do pacote de medidas anunciado pelo Governo que prevê a mudança da data do reajuste da categoria de 1º de janeiro para 1º de agosto.

A medida foi criticada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores

em Seguridade Social.

Apesar de mudar a data do reajuste da categoria, o governo manterá as negociações com os trabalhadores para acordar a correção salarial, que só seria aplicada em agosto de 2016. Além do reajuste salarial, a categoria reivindica aumento do efetivo e melhorias nas condições de trabalho.

Clube de Campo já foi reaberto

Quiosques com churrasqueira, piscinas adulto e infantil, sauna, campo de futebol e muita área verde.

Saiba mais: sindmetalpinda.com.br



Otávio Macedo é o novo coordenador da subsede da CUT no Vale do Paraíba

Otávio Batista de Macedo foi eleito coordenador da subsede regional da CUT no Vale do Paraíba.

Otávio é dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Taubaté e também secretário de Organização da FEM-CUT/SP. Ele foi eleito coordenador durante o 14º Congresso Estadual da CUT São Paulo (CECUT), no dia 28 de agosto, no cargo antes ocupado por Nilson Coutinho.

No dia 4 ele esteve na sede do Sindicato dos Metalúrgicos para formalizar a escolha de um de seus coordenadores adjuntos, Valdir Augusto, secretário de Política Sindical da entidade.

Valdir agradeceu a con-



Otávio, Valdir e Herivelto - Vela, em reunião que formalizou o convite para Valdir

fiança e prometeu somar forças nessa tarefa.

“É um trabalho difícil. A região é grande e cada categoria tem a sua realidade. Faremos de tudo para dar apoio aos sindicatos e trazê-los para a discussão

das questões nacionais. O objetivo é fazer um debate que não fique restrito à pauta sindical, mas seja ampliado para a pauta social, para tratar de tudo que interfere na vida do trabalhador”.

Sindicato participa de Congresso Internacional do Trabalho, na USP

Estatísticas mostram que 80% dos acidentes de trabalho ocorrem com trabalhadores terceirizados, conforme foi apresentado no 3º Congresso Internacional de Ciências do Trabalho, Meio Ambiente, Direito e Saúde, do qual o Sindicato dos Metalúrgicos participou.

O congresso ocorreu de 24 a 28 de agosto, na Faculdade de Direito da USP e foi organizado pela Fundacentro, pela Associação Latino Americana de Juízes do Trabalho e pelo Ministério Público do Trabalho – MPT.

Segundo o secretário de Comunicação do sindicato, Benedito Irineu, a ampliação da terceirização tem sido duramente combatida pelos palestrantes, princi-



Ao centro, o juiz Roberto Pompa, presidente da Associação Latino Americana de Juízes do Trabalho, junto a Sampaio e Irineu

palmente pelos índices de acidentes.

“É mais difícil combater essa realidade, porque a representatividade sindical é prejudicada, visto que na maioria das vezes o sindi-

cato da empresa principal não é o representante do terceirizado, diminuindo assim a capacidade de mobilização dos trabalhadores para buscar suas reivindicações”, disse Irineu.

Acidente mata Gilberto Almeida, sindicalista da Gerdau em Sorocaba

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Pinda lamenta a morte do sindicalista Gilberto Almeida Silva, de 43 anos.

Gilberto era dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba desde 2011, pela Gerdau de Araçatuba, e atualmente coordenava a Rede de Trabalhadores da Gerdau Brasil.

Ele teria perdido o controle de seu veículo durante



Coordenador da rede sindical Gerdau teve o carro levado por uma enxurrada

um temporal e seu carro foi levado pela enxurrada, às margens do Rio Tietê, na noite do dia 8. O corpo do dirigente foi encontrado cinco dias depois.

O CSE Gerdau de Pinda se solidariza, em nome de toda a direção da entidade, com os familiares e amigos do sindicalista.

Gilberto era separado e deixa um filho, Arthur Almeida Silva, de 12 anos.

Unimed Paulistana quebra e ANS exige troca do gestor

Divulgação



Cientes de Pinda não serão afetados diretamente, mas podem sentir efeitos

A ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) decretou no dia 2 a alienação compulsória da carteira de beneficiários da operadora Unimed Paulistana.

Na prática, isso quer dizer que a operadora que atende cerca de 744.000 pessoas, principalmente na cidade de São Paulo, quebrou e não tem mais condições de atender seus clientes.

A Unimed Paulistana tem 30 dias para negociar toda sua carteira de beneficiários a outra operadora de saúde e fazer uma troca de gestor na tentativa de colocar as contas em ordem. Até lá, a companhia terá que “manter as condições dos contratos sem prejuízos aos consumidores”.

O sindicato esclarece que a quebra da Unimed

Paulistana não atinge diretamente quem tem a Unimed em Pindamonhangaba.

A instituição Unimed daqui é uma, e a Unimed Paulistana é outra. Porém, os pindenses podem sentir os efeitos caso viagem para lá.

No dia 4, o jornal Agora S. Paulo publicou reportagem na qual denunciou que algumas clínicas já não estavam atendendo.

Para o advogado especializado consultado pela reportagem, Rodrigo Araújo, a quebra da Unimed Paulistana prejudica também outras cidades, pois quem contratou plano de cobertura nacional eventualmente vai para São Paulo fazer tratamentos.

Com as negativas, esses clientes também são prejudicados.

Douglas Izzo é o novo presidente da CUT São Paulo

Divulgação



Ao centro, o novo presidente da CUT-SP, Douglas Izzo, junto aos dirigentes de Pinda no congresso, Maria Auxiliadora e Valdir Augusto

No final de agosto ocorreu o 14º Congresso Estadual da CUT São Paulo (CECUT), quando cerca de 900 delegados e delegadas do elegeram por unanimidade, a nova diretoria executiva e o conselho fiscal da CUT São Paulo que ficarão à frente da entidade até 2019.

Em momento solene e que comoveu o plenário, o

professor Douglas Izzo, efetivo de Geografia e de Sociologia da rede pública de São Paulo, foi empossado como novo presidente, como representante do Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado (Apeoesp).

Na ocasião também se comemorou a paridade de gênero, inédita na Central estadual.